



ES acumula redução de 25,3 mil postos formais nos sete primeiros meses de 2020

No dia 21 de agosto de 2020, a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia divulgou os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) referentes ao mês de julho de 2020.

De janeiro a julho de 2020, o mercado de trabalho formal do Espírito Santo registrou um saldo negativo de 25.314 postos celetistas, redução de 264% em relação ao saldo do mesmo período do ano anterior (+15.410) (Tabela 1). Essa foi a maior redução de vagas celetista no acumulado dos sete primeiros meses do ano na série consultada desde 2007*. Para o Brasil, a diminuição no saldo foi de 328% na comparação contra o acumulado de 2019, com fechamento de aproximadamente 1,1 milhão de postos formais em 2020. Essa movimentação no mercado de trabalho formal sofreu a influência das medidas de distanciamento social para o combater a disseminação do coronavírus, que foram iniciadas a partir da segunda quinzena de março na maioria dos estados.

No Espírito Santo, o saldo negativo em 2020 esteve mais relacionado a diminuição das admissões. De janeiro a julho, a

quantidade de admitidos reduziu 31% em relação ao mesmo período de 2019. E, número de desligados ficou 14% menor, passando de 202,8 mil nos sete primeiros meses de 2019 para 175,4 mil no mesmo período de 2020. Movimento similar também foi registrado no Brasil, as admissões reduziram 19%, enquanto os desligamentos caíram em 3%.

Em julho, mês que vigorou medidas mais flexíveis de distanciamento social, o Espírito Santo criou 2.005 postos de trabalho formal, resultado de 20.368 admissões ante aos 18.363 desligamentos no mês. Este foi o primeiro saldo positivo no estado desde fevereiro, mês que antecedeu o início das medidas para o combate a pandemia de Covid-19. Esse foi o melhor saldo em julho desde de 2012 (gráfico 2). O Brasil, após quatro meses, também voltou a expandir postos de trabalho formal, criando 131.010 vagas celetista no sétimo mês do ano.

Com o resultado desse saldo em julho, o total de pessoas empregadas no Espírito Santo reduziu 3,46% em relação a janeiro, registrando um total de 705.961 postos de carteira assinada em julho. Para o Brasil a redução foi de 2,82%, com estoque de 37,7 milhões de postos celetistas em julho.

Tabela 1 - Evolução do Emprego - Espírito Santo e Brasil*

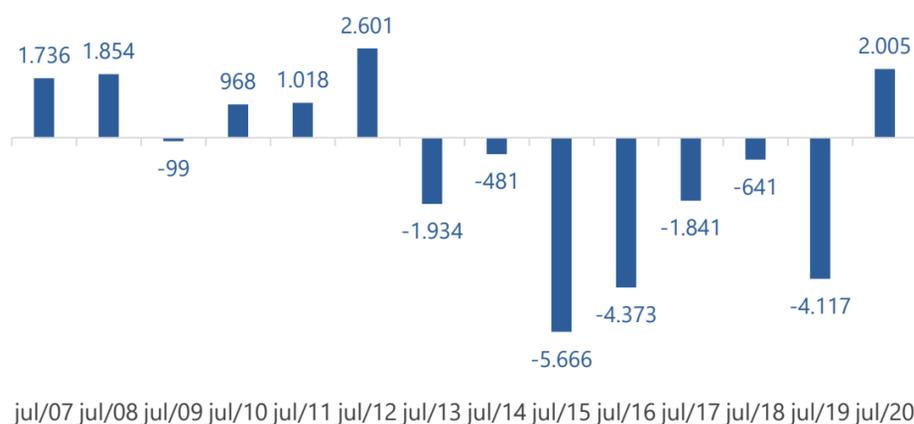
Período ¹	Espírito Santo			Brasil		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
2020						
Julho ¹	20.368	18.363	2.005	1.043.650	912.640	131.010
Acumulado no ano (jan-jul) ²	150.093	175.407	-25.314	7.821.801	8.914.379	-1.092.578
2019						
Julho ¹	28.297	32.414	-4.117	1.331.189	1.287.369	43.820
Acumulado no ano (jan-jul) ²	218.199	202.789	15.410	9.654.181	9.175.216	478.965
Varição 2020-2019 (%)						
Julho ¹	-28%	-43%	149%	-33%	-30%	-125%
Acumulado no ano (jan-jul) ²	-31%	-14%	-264%	-19%	-3%	-328%

¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de junho.

(*) Anos anteriores a 2020 são do Caged e de 2020 do Novo Caged. Para informações sobre alteração metodológica, consultar box ao final da nota.

Fonte: Novo Caged.

Gráfico 1 - Saldo líquido de postos formais nos meses de julho¹ - Espírito Santo*

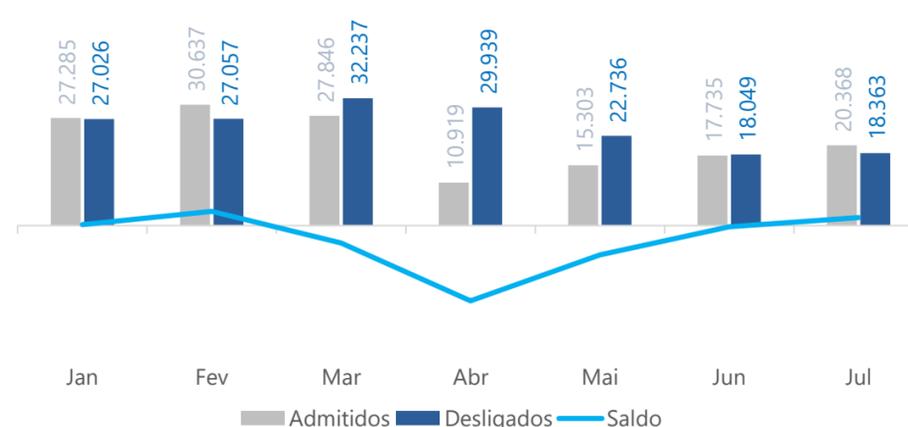


¹Série sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

(*) Anos anteriores a 2020 são do Caged e de 2020 do Novo Caged. Para informações sobre alteração metodológica, consultar box ao final da nota.

Fonte: Caged e Novo Caged.

Gráfico 2 - Admitidos e desligados e saldo líquido de postos formais¹ para 2020 - Espírito Santo*



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de junho.

(*) Anos anteriores a 2020 são do Caged e de 2020 do Novo Caged. Para informações sobre alteração metodológica, consultar box ao final da nota.

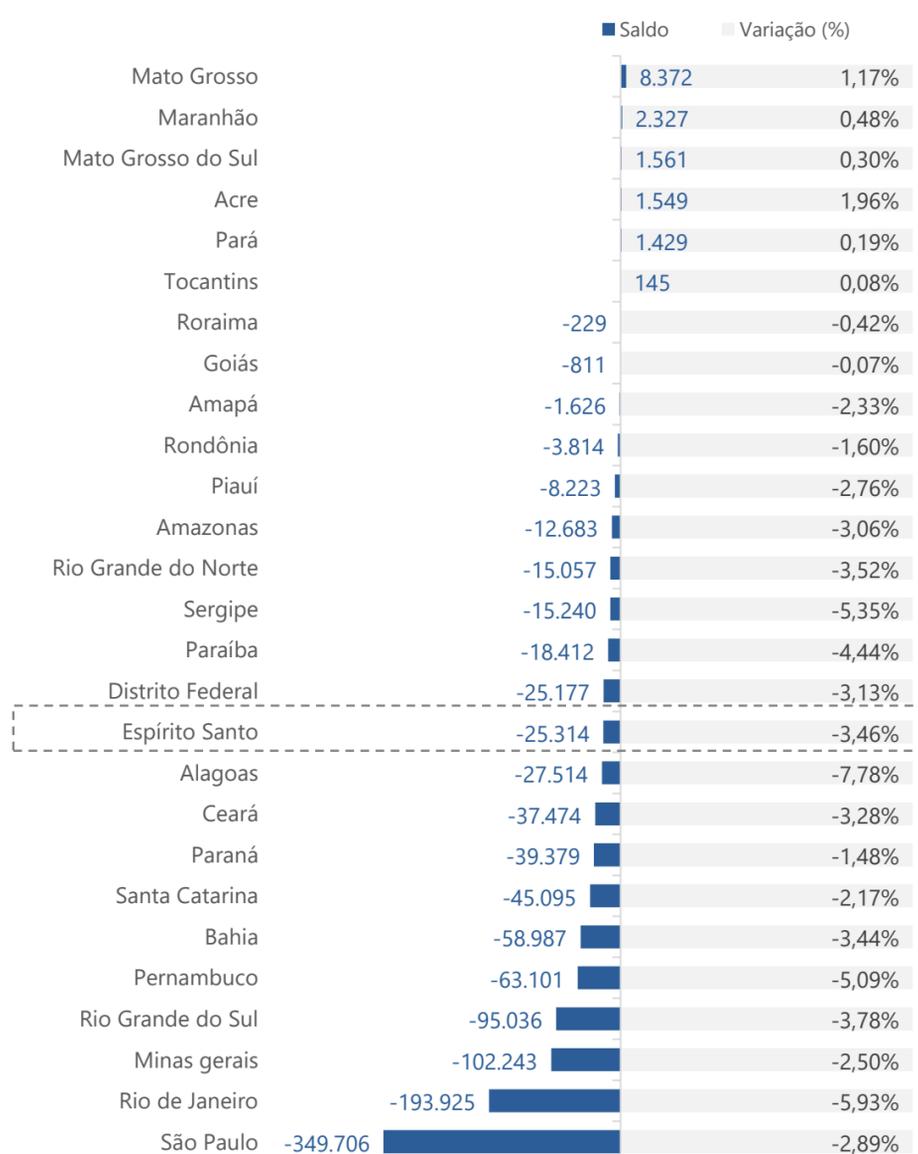
Fonte: Caged e Novo Caged.



De janeiro a julho deste ano, 21 estados brasileiros fecharam postos formais. As maiores reduções ocorreram em São Paulo (-349.706), Rio de Janeiro (-193.925) e Minas Gerais (-102.243). O Espírito Santo (-25.314) ocupou 11º posição entre os estados com maiores saldos negativos entre as unidades da federação, conforme Gráfico 3.

Em contrapartida, Mato Grosso (8.372) gerou a maior quantidade de postos formais no país, o que proporcionou uma expansão de 1,17% no seu estoque de empregados formais em 2020. Outros desempenhos positivos ocorreram nos estados do Maranhão (2.327), do Mato Grosso do Sul (+1.561), do Acre (+1.549), do Pará (+1.429) e de Tocantins (+145).

Gráfico 3 - Saldo líquido de postos formais por Unidade da Federação
Janeiro a julho de 2020¹ e variação²



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de junho.

²A variação toma como referência os estoques do mês de junho contra o estoque de 1º de janeiro de 2020.

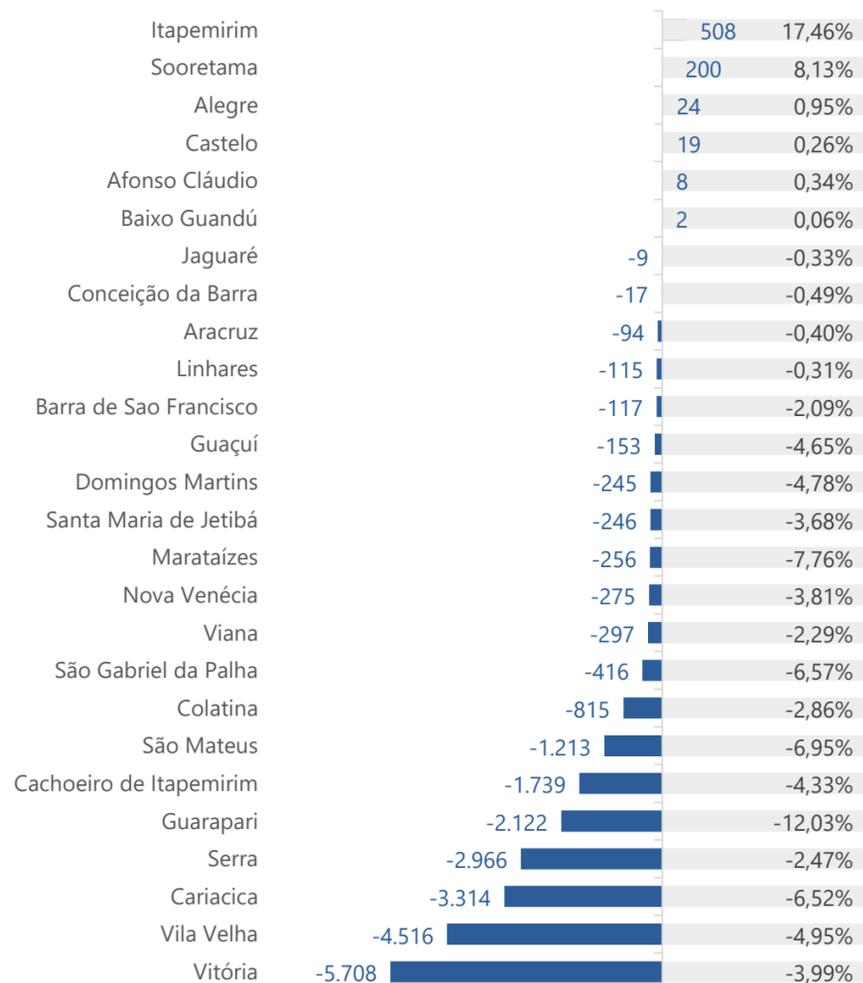
³A criação de 31.085 vagas de trabalho foi classificado pelo Ministério da Economia como "não identificado".

Fonte: Novo Caged.

Na análise dos municípios do Espírito Santo com mais de 30 mil habitantes, a movimentação no mercado de trabalho formal levou a maioria deles a apresentar um saldo negativo de postos celetistas no ano.

Gráfico 4 - Saldo líquido de postos formais por Município¹ - Espírito Santo

Janeiro a julho de 2020² e variação³



¹Municípios com mais de 30.000 habitantes, segundo estimativas da população do IBGE para 2019.

²Série sem ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para junho.

³A variação toma como referência os estoques do mês de junho contra o estoque de 1º de janeiro de 2020.

Fonte: Novo Caged.

Entre os municípios capixabas com mais de 30 mil habitantes, apenas seis criaram postos formais nos sete primeiros meses de 2020, com destaque para Itapemirim (+508), Sooretama (+200) e Alegre (+24). Em Itapemirim, o saldo positivo foi principalmente influenciado pela criação de 278 novas vagas na indústria de fabricação e refino de açúcar e de 64 postos no cultivo de cana-de-açúcar.

Entre os municípios com maior redução de postos formais de janeiro a julho, destacaram-se Vitória (-5.708), Vila Velha (-4.516), Cariacica (-3.314), Serra (-2.966) e Guarapari (-2.122).

Em Vitória, o fechamento de postos formais nos setores de serviços (-3.362) e comércio (-2.213) impactaram mais fortemente o saldo negativo no acumulado de 2020. Esses foram os mesmos setores que mais reduziram vagas de trabalho em Vila Velha (-1.862 e -1.750, respectivamente).

Em 2020, o saldo de Cariacica foi principalmente influenciado pela redução das vagas formais nos serviços de transporte, armazenagem e correio (-930) e no comércio varejista (-742).



Em Serra, o fechamento de postos foi mais expressivo na indústria geral (-1.388), resultado puxado pela redução de vagas nas atividades de coleta e tratamento e disposição de resíduos (-465), fabricação de produtos minerais não-metálicos (-409) e na manutenção e reparação de máquinas e equipamentos. (-236). O comércio (-816) também fechou muitos postos no município em 2020.

O saldo negativo de Guarapari em 2020 foi impactado pelo fechamento de vagas no comércio (-1.082) e no setor de serviços (-1.016). Neste último, apenas as atividades de alojamento e alimentação reduziram 592 postos formais.

Apenas no mês de julho de 2020, entre 26 municípios do Espírito Santo com mais de 30 mil habitantes, 14 apresentaram saldos positivos. Os melhores resultados foram registrados em Serra (+914), Aracruz (+195), Linhares (+169), Cariacica (+161), Colatina (+136) e Cachoeiro de Itapemirim (+134). Em contrapartida, os municípios de Nova Venécia (-97), Vila Velha (-86) e Sooretama (-64) foram os que mais fecharam de vagas celetistas nesse mês.

RESULTADOS SETORIAIS

O mercado de trabalho formal, de janeiro a junho de 2020, apresentou movimentação atípica influenciada pelas medidas de distanciamento social para combater à Covid-19, que limitaram o funcionamento de várias atividades no Espírito Santo e no país.

Ao longo do ano, serviços, que emprega mais pessoas no estado e no país, foi o setor que registrou a maior redução de postos formais, seguido pela diminuição de vagas formais nos setores do comércio e da indústria (gráfico 5 e 6).

A partir de junho, tanto para o Espírito Santo como para o Brasil, nota-se uma tendência de recuperação no saldo de postos formais em relação aos dois meses anteriores (gráficos 5 e 6). Essa recuperação ocorreu em meio à flexibilização das medidas de distanciamento social, como, por exemplo, a liberação da atividade de comércio mediante ao cumprimento de regras. E em julho, houve o aumento de postos de trabalho em alguns setores no estado e no país.

Gráfico 5 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica¹ – Espírito Santo

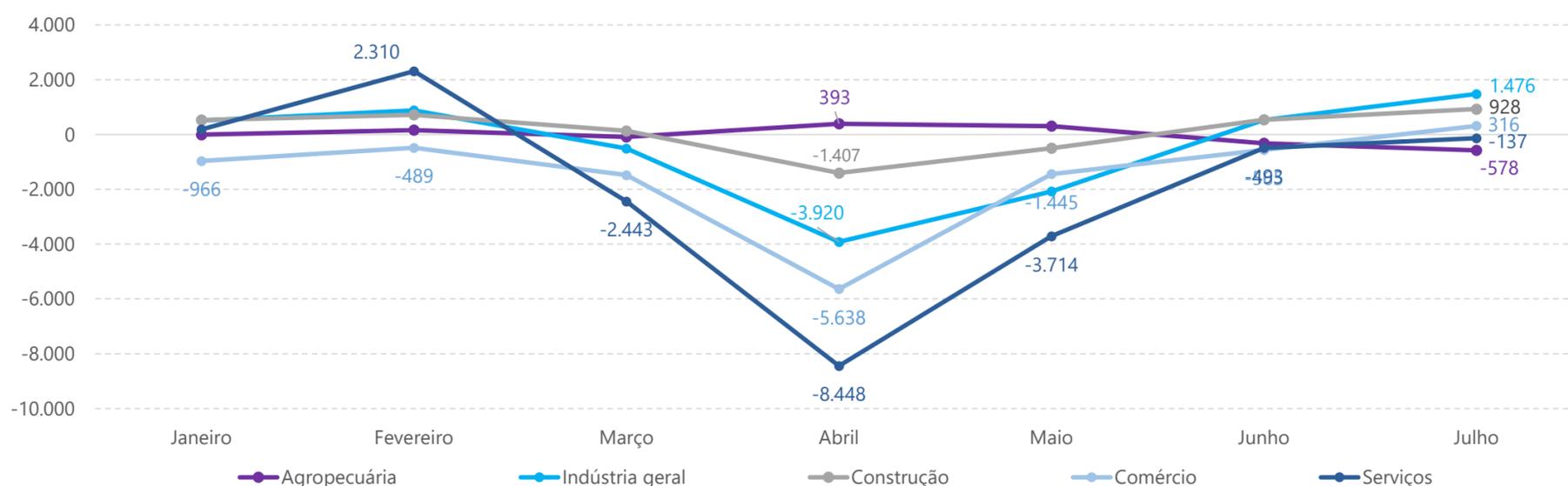
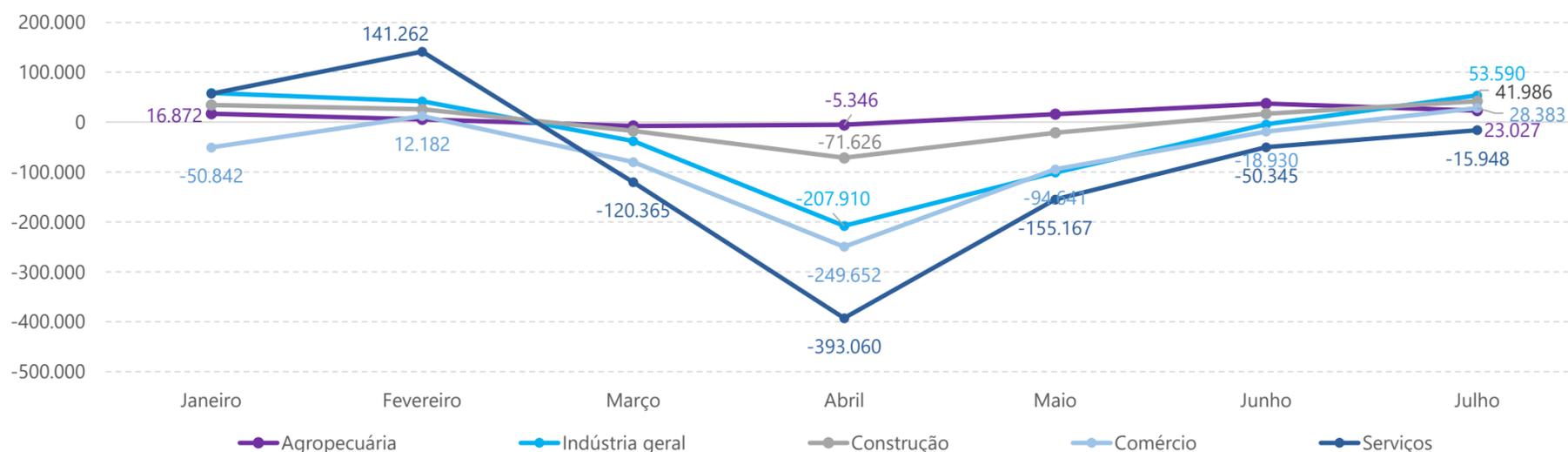


Gráfico 6 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica¹ – Brasil



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de junho.
Fonte: Novo Caged.



No mês de julho, três dos cinco setores registraram saldo positivo de postos formais no Espírito Santo, que foram: a indústria geral (+1.476), da construção (+928) e o comércio (+316). Na indústria de transformação (+1.400 vagas), 16 das 23 atividades expandiram os postos formais nesse mês, e os principais destaques foram os saldos da manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (+329), da fabricação de móveis (+260), da fabricação de minerais não-metálicos (+258) e da fabricação de produtos alimentícios (+174).

Nesse mês, a agricultura foi a atividade que mais destruiu vagas formais (-578) no Espírito Santo. Apenas o cultivo do café registrou uma redução de 208 postos, reflexo do final do período de colheita desse grão. Outro destaque negativo nesse setor foi a diminuição de 163 empregos celetistas na criação de bovinos.

No acumulado de janeiro a julho de 2020, no Espírito Santo, o setor de serviços foi o que mais fechou postos (-12.738), principalmente influenciado pelas atividades de alojamento e alimentação (-6.779), que fecharam mais postos em restaurantes (-2.702), lanchonetes e similares (-1.941) e hotéis (-1.064). O serviço de transporte terrestre

também reduziu significativamente suas vagas de trabalho (-3.160).

O comércio foi o segundo setor com maior encerramento de vagas no ano (-10.268), puxado pelo fechando de 8.469 vagas apenas no comércio varejista.

A indústria geral foi o terceiro setor com a maior redução de postos celetistas nos sete primeiros meses do ano (-3.117). A confecção de artigos do vestuário e acessórios foi a atividade da indústria de transformação que mais encerrou postos formais (-1.396). A fabricação de produtos minerais não-metálicos (-999) e a preparação de couros e fabricação de artefatos de couro (-449) também apresentaram relevantes saldos negativos no período.

A construção foi o único setor a apresentar saldo positivo de postos com carteira de trabalho (+937) no ano, influenciado pela expansão de vagas nos serviços especializados para construção (+780).

No Brasil, no acumulado de 2020, o setor de serviços foi o que mais fechou postos formais (-536.492), seguido pelo comércio (-453.405) e indústria geral (-197.543). A construção (+8.742) e a agropecuária (+86.217) apresentaram saldo positivo no ano.

Tabela 2 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica – Espírito Santo

Setor de atividades econômica	Julho de 2020			Saldo acumulado no ano ¹
	Admitidos	Desligados	Saldo	
Todos setores	20.368	18.363	2.005	16.358
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	399	977	-578	-128
Indústria geral	4.520	3.044	1.476	-3.117
Indústrias Extrativas	190	174	16	-116
Indústrias de Transformação	4.148	2.748	1.400	-2.997
Eletricidade e Gás	23	12	11	21
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	159	110	49	-25
Construção	3.012	2.084	928	937
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	5.125	4.809	316	-10.268
Serviços	7.312	7.449	-137	-12.738
Transporte, armazenagem e correio	1.527	1.442	85	-3.706
Alojamento e alimentação	445	864	-419	-6.779
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	3.311	2.776	535	-2.253
Informação e Comunicação	317	311	6	-631
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	117	113	4	-311
Atividades Imobiliárias	71	45	26	-41
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	731	490	241	-470
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	2.075	1.817	258	-800
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	1.609	1.798	-189	1.421
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	18	21	-3	328
Educação	212	625	-413	-792
Saúde Humana e Serviços Sociais	1.379	1.152	227	1.885
Outros serviços	418	567	-149	-1.423
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	24	83	-59	-773
Outras Atividades de Serviços	394	484	-90	-650
Serviços domésticos	2	2	0	2

¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de junho.
Fonte: Novo Caged.



Tabela 3 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica selecionada da indústria geral – Espírito Santo

Divisão de atividades econômica	Julho de 2020			Saldo acumulado no ano ¹
	Admitidos	Desligados	Saldo	
Construção	3.012	2.084	928	937
Obras de infraestrutura	1.115	628	487	236
Construção de edifícios	763	742	21	-79
Serviços especializados para construção	1.134	714	420	780
Indústrias extrativas	190	174	16	-116
Extração de minerais não-metálicos	115	117	-2	-172
Extração de petróleo e gás natural	0	8	-8	-63
Extração de minerais metálicos	32	11	21	10
Extração de carvão mineral	-	-	-	-1
Atividades de apoio à extração de minerais	43	38	5	110
Indústrias de transformação	4.148	2.748	1.400	-2.997
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	813	555	258	-999
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	123	186	-63	-1.396
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	810	481	329	80
Fabricação de produtos alimentícios	668	494	174	-132
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	50	47	3	-449
Fabricação de máquinas e equipamentos	150	53	97	-349
Fabricação de móveis	406	146	260	50
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	385	285	100	-115
Fabricação de produtos de madeira	92	78	14	-218
Impressão e reprodução de gravações	24	31	-7	-172
Fabricação de produtos têxteis	29	35	-6	-120
Fabricação de produtos diversos	32	29	3	-67
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	1	10	-9	-78
Fabricação de bebidas	9	13	-4	-59
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	152	53	99	43
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	138	21	117	93
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	8	3	5	-3
Fabricação de produtos químicos	94	37	57	52
Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	0
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	8	25	-17	-16
Metalurgia	52	45	7	125
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	45	34	11	245
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	42	20	22	273
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	17	67	-50	215

¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de junho.

Fonte: Novo Caged.

Metodologia Novo Caged

Conforme portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019, o uso do Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), desde janeiro de 2020. Apenas órgãos públicos e organizações internacionais ainda permanecem com o envio de informações por meio do Caged, até que a transição completa ao eSocial aconteça, o que deve ocorrer após novembro de 2021. Durante o período de transição a imputação de dados será feita por meio de informações dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web para uma cobertura geral para geração das estatísticas de emprego formal.

Principais diferenças metodológicas entre o Caged e o eSocial:

- O eSocial capta um volume de informações mais amplo do que o Caged, pois além da finalidade trabalhista possui também caráter previdenciário e tributário.
- No eSocial o responsável pelo envio da informação é a empresa e não o estabelecimento, como ocorria no Caged. A empresa deve enviar as informações dos estabelecimentos possibilitando a consolidação da mesmas para o nível de estabelecimento.
- A declaração dos vínculos temporários no Caged é opcional, enquanto no eSocial é obrigatória.

Fonte: SEPT. Para mais informações acesse em : http://pdet.mte.gov.br/images/Novo_CAGED/Nota%20t%C3%A9cnica%20substitui%C3%A7%C3%A3o%20CAGED_26_05.pdf